

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 4,85%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 4,86% para 4,85% este ano

É a décima quarta redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus de ontem (1°). A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Em julho, pressionada pela conta de energia mais cara, a inflação oficial divulgada pelo IBGE fechou em 0,26%, sendo o segundo mês seguido de queda nos preços dos alimentos, o que ajudou a segurar o índice. No acumulado em 12 meses, o IPCA alcançou 5,23%, acima do teto da meta de até 4,5%.

Em comunicado, o Copom informou que a política comercial dos Estados Unidos aumentou as incertezas



A estimativa da inflação para este ano está acima do teto da meta que deve ser perseguida pelo BC.

em relação aos preços. A autoridade monetária informou que, por enquanto, pretende manter os juros básicos, mas não descartou a possibilidade de voltar a elevar a Selic caso seja necessário. A estimativa dos analistas é que a taxa básica de juros encerre 2025 nos 15% ao ano.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros

cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

A estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano passou de 2,18% para 2,19%. Para 2026, a projeção para o PIB ficou em 1,87%. Puxada pela agropecuária no primeiro trimestre, a economia brasileira cresceu 1,4%. Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%. A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,56 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,62 (ABR).

Proposta de orçamento de 2026 tem meta de superávit

Enviado na sexta-feira (29) ao Congresso Nacional, o projeto do Orçamento de 2026 tem meta de superávit primário de R\$ 34,3 bilhões, equivalente a 0,25% do PIB. No entanto, ao incluir gastos fora do arcabouço fiscal, a estimativa é de déficit de R\$ 23,3 bilhões para o próximo ano.

O resultado primário representa a diferença entre receitas e gastos nas contas do governo sem os juros da dívida pública. O arcabouço fiscal em vigor desde 2023 prevê uma margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB para cima ou para baixo, o que permite que o governo encerre o ano com déficit zero, sem descumprir a meta.

Para o próximo ano, a proposta do Orçamento prevê receitas totais líquidas R\$ 2,577 trilhões, o equivalente a

R\$ 23,04% do PIB. As receitas líquidas excluem as transferências obrigatórias da União para estados e municípios.

As despesas totais estão estimadas em R\$ 2,6 trilhões, mas o valor usado para o cálculo do resultado primário representa apenas o Governo Central. Ao confrontar as receitas e as despesas, o governo estima déficit primário de R\$ 23,3 bilhões (0,17% do PIB).

No entanto, ao excluir R\$ 57,8 bilhões de gastos do cumprimento de meta, a previsão para as contas federais melhora, com a estimativa de superávit de R\$ 34,5 bilhões, um pouco acima da meta de R\$ 34,3 bilhões. Por um acordo com o Supremo Tribunal Federal no fim de 2023, gastos com precatórios (dívidas do governo com sentença judicial definitiva) estão fora do cálculo da meta de resultado primário (ABR).

Orçamento 2026 e as emendas parlamentares

A proposta de Orçamento para 2026 destina R\$ 40,8 bilhões a emendas parlamentares impositivas. O valor, no entanto, só inclui as emendas individuais e de bancadas estaduais. Com a inclusão das emendas de comissão, o valor pode crescer para R\$ 52,9 bilhões. Segundo o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães, a equipe econômica estima R\$ 11,5 bilhões em emendas de comissão, com o valor chegando R\$ 12,1 bilhões com correção pela inflação oficial pelo IPCA.

Segundo Guimarães, o governo optou por não incluir a estimativa com as emendas de comissão no projeto enviado ao Congresso porque a legislação permite que o governo decida se deixa o valor reservado no projeto de lei ou aguarda o fim da tramitação do Orçamento. Para destinar o valor às emen-

das de comissão, no entanto, o governo precisa cortar outras despesas.

Pelo acordo entre Executivo e Congresso, mediado pelo STF e formalizado em lei complementar, as emendas de comissão têm limite de até R\$ 11,5 bilhões em 2025, valor que deve ser corrigido pela inflação nos anos seguintes. Esses recursos, no entanto, não foram incluídos no projeto de lei do Orçamento e só poderão ser viabilizados por meio de cortes em outras despesas.

O governo estuda, para o próximo ano, usar uma folga de R\$ 13,4 bilhões no teto de gastos de 2026 para acomodar parte dessas emendas, caso seja aprovada a nova proposta de emenda à Constituição dos precatórios, que flexibiliza o pagamento de dívidas judiciais e amplia a margem orçamentária (ABR).

Do planejamento ao bordado e à logística: o papel da tecnologia especializada na moda

Renato Assis (*)

Se existe uma indústria em que tempo, precisão e adaptabilidade são decisivos, é a da moda. Sazonalidade, coleções em rápida sucessão, múltiplos canais de venda, estoques descentralizados e uma cadeia produtiva altamente fragmentada pela terceirização compõem um cenário no qual a margem para erro precisa ser mínima. Nesse contexto, a Transformação Digital precisa ir além da digitalização básica, pois exige sensibilidade, estratégia e ferramentas moldadas sob medida.

Durante anos, empresas do setor adotaram soluções de gestão genéricas, acreditando que bastaria integrar processos para alcançar eficiência. O problema é que, na moda, o “como” faz tanta diferença quanto o “quanto”. Trabalhar com grades complexas, numerações variáveis de peças, coleções sobrepostas e múltiplos fornecedores exige mais do que tecnologia robusta - requer inteligência aplicada ao contexto.

Nesse sentido, a personalização começa na base, já que desde o planejamento da demanda até a logística de distribuição, cada etapa precisa considerar as particularidades do setor. Uma estratégia eficiente, por exemplo, pode unir modelos de produção sob demanda e para estoque, equilibrando custos e tempo de resposta.

Da mesma forma, sistemas inteligentes de verificação de disponibilidade permitem que empresas priorizem entregas com base em critérios estratégicos, como margem, relevância do cliente ou tempo comercial.

Outro problema frequente no setor está na subcontratação, uma vez que é comum que uma única peça passe por diversos fornecedores, que vai do bordado à lavagem, cada um com seu ritmo e particularidades fiscais. Com isso, para lidar com essa complexidade, soluções avançadas têm apostado em aceleradores e integrações específicas, conectando automaticamente notas fiscais, comprovantes de serviço e ordens de produção, reduzindo o risco de falhas e aumentando a rastreabilidade.

Indo além em outras especificidades deste mercado está

o planejamento de coleções. A importação, que é muito comum neste meio, ocorre cerca de quatro meses antes da produção e, nesta etapa, várias áreas são envolvidas, da produção ao marketing. Ter uma tecnologia que permita trabalhar o planejamento da demanda e a capacidade de produção utilizando a inteligência de mercado é essencial para controlar o ciclo de vida do produto a ser lançado.

E, claro, o uso da Inteligência Artificial (IA) não poderia deixar de ser citado como um acelerador de projetos para antecipar decisões. Os mais recentes softwares de gestão já disponibilizam funções que permitem amadurecer o processo de gestão dessas empresas na velocidade em que elas necessitam para não perderem o timing de seus processos.

Por fim, mas não menos importante, não podemos deixar de falar sobre as aplicações voltadas à rastreabilidade e à sustentabilidade, que são temas urgentes em uma indústria historicamente marcada pela informalidade em partes da cadeia e que podem auxiliar na construção de um mercado mais justo, principalmente pelo fato da indústria têxtil e de confecção ser o segundo maior setor empregador no Brasil.

No fim das contas, não se trata apenas de implementar tecnologia, mas de garantir que ela tenha o mesmo ritmo, a mesma fluidez e a mesma adaptabilidade da moda. Quem domina esse setor sabe que uma coleção perdida pode significar mais do que um trimestre ruim, pode comprometer a relevância da marca no mercado.

Por isso, mais do que tecnologia, o setor precisa de soluções que falem a mesma língua. Que compreendam sua lógica, antecipem ciclos e entreguem valor com agilidade e assertividade. Em um mercado em que cada decisão impacta diretamente na competitividade, a especialização deixou de ser diferencial e passou a ser requisito.

(*) - É gerente de projetos da Ábaco Consulting, boutique consultiva de negócios focada em gestão e parceira da SAP, com especialização no mercado fashion.



NEGÓCIOS

em

lobato@netjen.com.br

PAUTA

A – Vagas em TI

A Performa_IT, empresa especializada em transformação digital, está com mais de 40 vagas abertas para profissionais de tecnologia em diversas áreas e talentos em diferentes fases da carreira. As posições estão concentradas principalmente em Campinas, São Paulo e Fortaleza, com modelo de trabalho híbrido, remoto e flexível. A empresa atua em projetos globais que conectam Brasil e Europa, com foco em soluções reais, simples e com propósito. A cultura é horizontal e colaborativa, valorizando autonomia com suporte, bem-estar e desenvolvimento humano. Mais informações: (https://atracaodetalentos.totvs.app/performait/extended).

B – Varejo e Consumo

De 16 a 18 de setembro acontecerá a 10ª edição do Latam Retail Show sponsored by IBM, principal evento B2B de varejo e consumo da América Latina, no Expo Center Norte, em São Paulo. Organizado pela Gouvêa Experience, o Congresso chega à sua 10ª edição antecipando tendências, apresentando novas pesquisas e promovendo troca de experiências que contribuem para o futuro do varejo brasileiro. Mais informações: (https://www.latamretailshow.com.br).

C – Carteira Assinada

O estado de São Paulo criou mais de 390 mil vagas de emprego com carteira assinada nos primeiros sete meses deste ano, o equivalente a 2 mil por dia. Os dados são da Fundação Seade, com base nas informações do Caged, do Ministério do Trabalho. No acumulado de 12 meses (de agosto de 2024 a julho de 2025), foram 403 mil oportunidades. Só no mês de julho, o saldo foi de 43 mil novos postos de trabalho. Em todos os períodos, houve crescimento na criação de vagas de emprego no estado: 0,29% em julho, 2,73% no acumulado do ano e 2,82% no acumulado de 12 meses.

D – Estágio

A MRV, maior construtora da América Latina e líder no segmento imobiliário econômico, está com inscrições abertas para seu novo Programa de Estágio. A companhia está oferecendo 219 vagas em 22 estados do Brasil, contemplando mais de 90 cidades, para estudantes de Engenharia Civil,

Arquitetura, Engenharia de Produção Civil e Engenharia de Produção. Com operações em todas as regiões do país, a iniciativa é voltada para estudantes curiosos e inovadores. Os interessados devem se inscrever no link (https://programadeestagiomrveco.gupy.io/).

E – Saneamento

A Aegea, companhia referência no setor de saneamento no Brasil, inaugurou o AegeaHub (Hub), um ambiente de estímulo a inovação. Com mais de 1.260 m², o espaço está localizado em Indaiatuba (SP) e foi desenvolvido para conectar pessoas e impulsionar um futuro mais sustentável no setor de saneamento e de gestão de resíduos, por meio de soluções inovadoras e alinhadas ao propósito da Companhia. O Hub também tem como finalidade fomentar a cooperação entre colaboradores, universidades, startups e fornecedores, no Brasil e exterior. Saiba mais: (http://www.aegea.com.br/).

F – Alto Renome

A marca “Fusca” obteve oficialmente o reconhecimento de alto renome pelo INPI. Essa conquista representa o reconhecimento jurídico e simbólico de uma das marcas mais emblemáticas da indústria automotiva no país, a Volkswagen, consolidando a titularidade sobre uma marca com identidade profundamente enraizada na memória dos consumidores brasileiros. A conquista do alto renome assegura a plena proteção e a exclusividade de uso da marca em todos os segmentos econômicos, sendo o seu reconhecimento em território nacional um demonstrativo fático do legado e da dimensão que a marca “Fusca”, e a Volkswagen, representam nas mentes e corações do povo brasileiro.

G – Estágio e Trainee

A Onfly, empresa especializada na gestão de viagens e despesas corporativas, lançou recentemente o Recruta Onfly, programa de estágio e trainee. As inscrições seguem abertas até o dia 5 de setembro e o destaque fica por conta de 10 vagas de estágio e 50 vagas de trainee para a área comercial, com início previsto para outubro deste ano. As oportunidades são para atuar de forma presencial na cidade de Belo Horizonte e região metropolitana. Os candidatos para as vagas de estágio

devem ser estudantes com graduação em andamento e para as vagas de trainee os jovens podem ter se formado a partir de dezembro de 2022. Mais informações: (https://recruta.onfly.com.br/).

H – Empregadores Domésticos

A Doméstica Legal está oferecendo gratuitamente uma inspeção no eSocial para ajudar empregadores domésticos a identificarem atrasos no pagamento das Guias do eSocial (Documento de Arrecadação do eSocial - DAE). Essas falhas podem causar prejuízos financeiros e jurídicos. Problemas como atrasos no pagamento da guia DAE, informações incorretas ou erros de cálculo são mais comuns do que se imagina — resultam de imediato em multas por atraso, e ainda podem resultar em ações trabalhistas, notificações da Receita Federal e até na inclusão do CPF do empregador na Dívida Ativa da União. O serviço está disponível mediante cadastro no link: (https://dl.domesticalegal.com.br/inspecaoesosocial).

I – Aviação Executiva

Nos dias 18 e 19 de setembro acontece a primeira edição do Aviation XP no Sudeste, no Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte. A expectativa é reunir fabricantes, operadores, prestadores de serviço e empresas que vão levar algumas das principais novidades do universo da aviação executiva para a capital mineira. O evento conta com o apoio da Motiva, que é a concessionária responsável pelo aeroporto. Reconhecida por ser um ponto de encontro essencial para fabricantes e fornecedores, a Aviation XP, agora, leva sua proposta ao Sudeste, com uma vasta gama de produtos e serviços apresentada a potenciais clientes. Os convidados terão a chance exclusiva de conhecer modelos em exposição e, em alguns casos, participar de voos de demonstração. Para mais informações, (https://aviationxp.com.br/).

J – Mais Buscados

A Volkswagen é a marca mais buscada no mercado de 0KM e usados do Brasil. A informação é do Webmotors Autoinsights, ferramenta que fornece dados e informações sobre o mercado automotivo, com base no número de buscas e visitas aos modelos anunciados na plataforma entre janeiro e julho de 2025 por marca. No mercado de usados, a montadora alemã lidera com 18,25% do total de buscas e visitas considerando as 10 marcas mais procuradas no período. Na sequência, estão Chevrolet (15,02%), Fiat (10,67%), Honda (10,45%), Toyota (9,91%), Ford (9,66%), Hyundai (7,77%), BMW (7,11%), Mercedes-Benz (5,95%) e Audi (5,21%). Entre os 0KM, a Volkswagen tem participação de 15,39%, e é seguida por Fiat (11,72%), Toyota (11,65%), BMW (10,65%), Chevrolet (9,16%), Honda (8,94%), Mercedes-Benz (8,54%), Ford (8,44%), Hyundai (7,79%) e BYD (7,71%).